

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O MEIO-AMBIENTE NA PARCERIA ESTRATÉGICA ENTRE O BRASIL E A UNIÃO EUROPEIA: O CASO DO PACTO ECOLÓGICO EUROPEU

Maria Eduarda Bisognin Torraca (mariaeduardabtorraca@gmail.com)

Tomaz Esposito Neto (tomazneto@ufgd.edu.br)

Desde julho de 2007, a União Europeia e o Brasil adotam uma parceria estratégica que se fortalece com projetos de cooperação, relações bilaterais, entre outros. Além disso, com o surgimento do Pacto Ecológico Europeu em 2019, esse pode ser um novo recurso para a parceria estratégica dos atores e, com um esforço conjunto, reaquecer a parceria e promover uma reaproximação após um hiato nas Cúpulas União Europeia-Brasil desde 2014. O presente trabalho busca responder a seguinte pergunta: como o Pacto Ecológico Europeu impacta a parceria estratégica entre Brasil e União Europeia? A pesquisa realiza também uma análise da cooperação entre os atores, especificidades e objetivos de cada um deles, e como a parceria estratégica foi utilizada nos últimos anos. Portanto, os objetivos específicos deste trabalho são: i) analisar a dinâmica bilateral primeiramente a partir do bloco europeu e posteriormente do ponto de vista brasileiro; e ii) apresentar os impactos do Green Deal nas relações entre Brasil e União Europeia. O presente texto defende o argumento de que o Pacto Ecológico Europeu tem um profundo impacto na parceria estratégica entre a União Europeia e o Brasil. De um lado, pode contribuir no desenvolvimento sustentável das relações econômico-sociais dos dois atores internacionais, como a consolidação de uma transição energética verde e sustentável e a consolidação de rígidos padrões

socioambientais nos setores produtivos. De outro, pode se transformar em uma barreira não tarifária para os produtos brasileiros com destino no mercado europeu e ser um importante inibidor do desenvolvimento econômico e da redução de desigualdades socioeconômicas do Brasil. Esta pesquisa qualitativa utiliza-se do método indutivo e de process tracing (Bennett; Checkel, 2015). Com o uso do recorte neofuncionalista de Haas (1958) como marco teórico, conceitos como o de soft power (ou poder brando) (Nye, 1999), spill-over (Mitrany, 1944), e interdependência complexa (Keohane e Nye, 1998) foram aplicados também. Além de também, utilizar de documentos oficiais disponíveis nas páginas de órgãos como Ministério das Relações Exteriores, Itamaraty, European Green Deal , e União Europeia, além de fontes bibliográficas como artigos, teses, dissertações e livros selecionados para a elaboração do presente trabalho. Dentre as conclusões desenvolvidas, é nítida a similaridade de valores entre União Europeia e Brasil, porém os interesses de ambos se tornam um empecilho que dificulta um maior aproveitamento da parceria estratégica. Desde 2023 há um reaquecimento das relações entre os atores, e um alinhamento no quesito ambiental e sustentável seria o ideal para conciliar os interesses do atual governo Brasileiro e os objetivos da União Europeia com o Green Deal. A pesquisa foi realizada por meio de bolsa PIBIC, fornecida pela UFGD como apoio e mecanismo de fomentação científica.

Palavras-chave: pacto ecológico europeu; união europeia; parceria estratégica.